

Filosofia com crianças: respeito e valorização aos educandos e educandas e suas infâncias

Cristiane Fátima Silveira¹

Resumo: O presente texto incita reflexões acerca de uma proposta que têm como elemento central o espaço-tempo “infância”: a filosofia com crianças. Entretanto, primeiramente, gostaria de propor o seguinte questionamento: afinal, como desenvolver na prática docente o respeito e a valorização com os educandos e educandas e suas infâncias?

Etimologicamente, a palavra *infância* é de origem latina, e o significado é “aquele que não fala”. Como sabemos, essa ideia de infância perdurou por séculos. Mas o que vemos hoje é um movimento em busca de um novo olhar para a infância, que almeja o respeito e a valorização aos educandos e educandas e suas infâncias, e é neste caminho que me posiciono na Educação, enquanto educadora em duas redes de ensino municipais mineiras.

Dessa forma, aproximo-me dos estudos de Walter Kohan, filósofo e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o qual pesquisa, dentre tantas outras coisas, a aproximação entre a Educação, a Infância e a Filosofia. Kohan nos propõe olhar a criança em seu presente e não projetar um futuro sobre ela, porque a criança é um ser dotado de multiplicidades e especificidades, enquanto o que é, criança.

O objetivo deste estudo foi compreender “como desenvolver na prática docente o respeito e a valorização aos educandos e educandas e suas infâncias” junto à proposta de “Filosofia *com* Crianças”. Para isso, foi necessário estudar a relação existente entre a Filosofia, a Educação e a Infância, pensada, pioneiramente pelo filósofo norte-americano Matthew Lipman, em seu programa denominado “Filosofia para Crianças” e, posteriormente, por Walter Kohan, o qual propõe uma composição de experiência conhecida por “Filosofia com Crianças”. Além disso, os escritos de Rubem Alves e Paulo Freire foram fundamentais para as reflexões acerca do “ser professor” e do respeito necessário aos educandos e educandas.

O presente estudo se constitui em uma pesquisa-experiência, a qual já apresenta como principal conclusão da presente pesquisa, a afirmação de que a proposta de Filosofia com Crianças se mostra como uma potente possibilidade de criação de uma “nova educação”, por meio da qual é possível respeitar e valorizar nossos educandos e educandas e suas infâncias. Junto à Filosofia, a criança e suas infâncias se constroem de forma crítica, criativa e autotransformadora.

Palavras-chave: Filosofia com Crianças; Infância; Respeito e valorização.

¹ Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de São João del-Rei (PPEDU/UFSJ). Professora nas redes públicas municipais das cidades de Prados e São João del-Rei (MG). E-mail: cristianesilveirapedagogia@gmail.com